



AVALIAÇÃO DE BACABEIRAS DE LEQUE DO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA

Alyne Regina Nazaré Alves Maciel¹; Maria do Socorro Padilha de oliveira²

¹Universidade Federal Rural da Amazônia. ² Pesquisadora na EMBRAPA Amazônia oriental.
*alynnemaciel10@gmail.com

Oenocarpus distichus Mart. popularmente conhecida como bacaba-de-leque por conta da disposição das suas folhas, é uma palmeira de uso integral. O grande potencial econômico está em seus frutos para a agroindústria alimentícia, seja de polpa processada ou de óleo, pois apresentam características de alimento funcional, trazendo além da nutrição para o corpo benefícios à saúde. Contudo há poucos estudos que venham subsidiar informações para o manejo das áreas de ocorrência. Objetivou-se avaliar bacabeiras de leque do município de Marabá, PA. Em uma população desse município foram estudados 12 indivíduos dessa espécie que apresentavam fase reprodutiva e com cacho maduro. De cada planta foi retirado um cacho para a avaliação de três caracteres, além de serem retirados ao acaso dez frutos para serem avaliados por oito caracteres. Os dados obtidos foram organizados em planilhas do Excel e submetidos a análise de estatísticas descritiva envolvendo valores máximo, mínimo, médio e coeficiente de variação. Os indivíduos apresentaram cacho pesado, com peso médio de 8,3 kg podendo alcançar até 21kg; 140 raquilas; e 47,6 cm de raque. No caso dos frutos, as médias foram de 20,4mm e 17,5 mm para os diâmetros longitudinal e transversal, respectivamente com formato ovalado. O peso médio dos frutos foi de 4,2g sendo que, desse total 1,8g foi representado pela parte comestível (casca+polpa), considerado como alto rendimento (42%), podendo alcançar até 48%, o que demonstra excelente rendimento ao mercado de polpa processada e bem acima da média do açazeiro. A espessura da amêndoa e polpa foram de 6,9 e 1,6 mm respectivamente. Tais resultados levam a crê que os frutos dos indivíduos avaliados de *O.distichus* do município expressaram caracteres morfológicos desejáveis ao mercado de polpa, uma vez que cinco deles apresentaram diâmetros e peso dos frutos inferiores à média geral, dando a entender que são frutos pequenos e metade exibiu rendimento de polpa superior à média. Portanto, os indivíduos de *O. distichus* caracterizados possuem diferenças para caracteres de cacho e fruto, onde se pode evidenciar indivíduos com um maior potencial produtivo.

Palavras-chave: Palmeiras; *Oenocarpus*; potencial produtivo

Agradecimentos: A FAPESPA pela concessão de bolsa e à Embrapa Amazônia Oriental.